



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento do turismo marítimo

Macau tem uma estrutura económica pouco diversificada, mas é rico em recursos costeiros. Perante isto, o Governo deve estudar sobre a possibilidade de aprofundar, continuamente, a cooperação entre Guangdong e Macau, tomando como ponto de partida o desenvolvimento da economia marítima, acelerando a promoção do turismo marítimo e dos projectos de lazer e de turismo, ou mesmo do modelo de turismo baseado na integração de passeios aquáticos com passeios terrestres, de modo a explorar mais os elementos marítimos, históricos e culturais, complementando mutuamente as vantagens de outras regiões, desenvolvendo diversificadamente os produtos turísticos e atraindo mais turistas até cá em visita e para consumo, em prol do desenvolvimento diversificado da economia e do enriquecimento dos elementos de turismo e de lazer em Macau.

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado bastante na abertura de rotas marítimas e no turismo marítimo, e a abertura do passeio aquático entre a Ponte-cais da Barra e o Cais de Coloane foi bem acolhida por residentes e visitantes. Para além da entrada em funcionamento do itinerário marítimo entre o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e a Ilha de Guishan, Zhuhai, que teve lugar em Julho deste ano, prevê-se que, até ao final deste ano, tenha início o itinerário marítimo entre o Terminal de Passageiros de Pazhou, Guangzhou (com ligações para Hong Kong e Macau) e o Terminal Marítimo da Taipa, Macau. A par disto, o Governo também lançou o Programa



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Apoio Financeiro para o Turismo Marítimo “Diversões na orla costeira”, para ajudar a promover o desenvolvimento dos passeios aquáticos em Macau

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. As autoridades vão promover, continuamente, o desenvolvimento de mais rotas marítimas e melhorar a rede de rotas marítimas, por exemplo, o reforço da cooperação com outras ilhas em Zhuhai ou com outros locais na vizinhança? A fim de facilitar a deslocação de turistas de todo o mundo para o Interior da China, promover o desenvolvimento do transporte marítimo de passageiros, enriquecer os recursos turísticos de Macau e impulsionar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, as autoridades vão considerar a possibilidade de transformar Macau num ponto de escala para o turismo marítimo?
2. Em resposta à interpelação escrita apresentada por um deputado, no ano passado, as autoridades afirmam o seguinte: no que respeita ao desenvolvimento de produtos de turismo marítimo entre Hengqin e Macau, as autoridades vão colaborar com o sector em causa, para desenvolver e promover produtos de turismo marítimo transfronteiriço após a racionalização das respectivas políticas, infraestruturas e instalações complementares dos dois locais. Recentemente, a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin revelou que a Zona de Cooperação Aprofundada iria lançar em breve o “Plano de acção de três anos (2023-2025) para promover, em Hengqin, o desenvolvimento de alta qualidade



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da indústria cultural e turística” e as medidas de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e turísticas. Ora, isto significa que o turismo transfronteiriço, os produtos e itinerários turísticos “multi-destinos” vão ter, em breve, condições para serem promovidos? Os sectores do turismo de Hengqin e de Macau sempre quiseram cooperar no desenvolvimento do turismo marítimo, pois, o mesmo contribuirá para integrar melhor os recursos turísticos de Hengqin e Macau, acelerar o desenvolvimento integrado da cultura e do turismo na Zona de Cooperação Aprofundada e enriquecer os elementos turísticos dos dois locais. O turismo marítimo está incluído no referido Plano?

3. Macau tem vários terminais de passageiros com características próprias. As autoridades devem continuar a desenvolver-se ao longo da linha costeira e para além do Porto Interior, da Ilha da Lapa, de Hengqin, etc., devem proceder a estudos sobre as rotas regionais de turismo marítimo da Grande Baía, que ligam o Porto Interior, Hengqin, Zhuhai e Hong Kong, etc., estendendo os itinerários turísticos para se ligarem às rotas turísticas terrestres e aos elementos históricos e humanísticos nas proximidades dos terminais, de modo a promover a economia turística dos bairros antigos e a ligar-se a toda a Grande Baía. Vão fazê-lo?

30 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang